



Sobre a morte e o morrer

“Porque para mim o viver é Cristo, e o morrer é ganho” (Filipenses 1:21).

Em sua crônica “O que é a vida?”, o grande escritor, psicanalista e teólogo Rubem Alves escreveu o seguinte: “Dizem as escrituras sagradas: ‘Para tudo há o seu tempo. Há tempo para nascer e tempo para morrer’. A morte e a vida não são contrárias. São irmãs. A ‘reverência pela vida’ exige que sejamos sábios para permitir que a morte chegue quando a vida deseja ir. Cheguei a sugerir uma nova especialidade médica, simétrica à obstetrícia: a ‘morienterapia’, o cuidado com os que estão morrendo. A missão da morienterapia seria cuidar da vida que se prepara para partir. Cuidar para que ela seja mansa, sem dores e cercada de amigos, longe de UTIs. Já encontrei a padroeira para essa nova especialidade: a *Pietà* de Michelangelo, com o Cristo morto nos seus braços. Nos braços daquela mãe, o morrer deixa de causar medo”.

Existe um grande medo que assombra todos os que estão vivos, e esse medo é causado apenas por uma pequena palavra: a morte – pois, “para morrer, basta estar vivo”. Essa palavra tira o sono de muitas

peças porque a morte, infelizmente, não é apenas uma palavra: ela é um estado. Mas, afinal, o que é a morte? Será que é uma caveira com um manto preto e uma foice? Nosso bom Aurélio nos ajuda:

“Morte: *s.f. Fig.* Dor violenta: sofrer a morte na alma. / Ausência de vida, imobilidade. / Ruína, extinção. / Causa de ruína. // *no leito de morte*, estar a ponto de morrer. // *Estar entre a vida e a morte*, estar sob grande ameaça de morrer. // *Morte aparente*, estado de extrema redução das funções vitais que dá a aparência exterior de morte. (A medicina legal permite que o médico lance mão de recursos para distinguir entre a morte aparente e a morte real.) // *Morte eterna*, privação da eterna bem-aventurança”.

Para ser declarado o estado de morte, o indivíduo passa pelo estágio do morrer:

“Morrer: *v.i.* Cessar de viver, perder todo o movimento vital, falecer. / *Fig.* Experimentar uma forte sensação (moral ou física) intensamente desagradável; sofrer muito: ele parece morrer de tristeza. / Cessar, extinguir-se (falando das coisas morais). / Desmerecer, perder o brilho; tornar-se menos vivo (falando de cores). / Aniquilar-se, deixar de ser ou de ter existência”.

Ou seja, a morte e o morrer são coisas distintas: o morrer é um processo para se chegar ao estado final, que é a morte. Existem vários estágios do morrer para que se atinja o ponto final.

O apóstolo Paulo, na Carta aos Filipenses, declara que o morrer é lucro; mas morrer para quê, ou talvez por quê?

Nada mais justo em nossas vidas do que a morte. Contudo, Paulo não está declarando morte a todos, mas o morrer a todos, morrer para o mundo (a ganância e a cobiça), morrer para o pecado (os desejos e vontades) e morrer para si mesmo (o egoísmo e o egocentrismo). Muitos pastores dizem que existem três tipos de morte: a espiritual, a física e a eterna. Você já deve ter cruzado com alguma delas, seja qual for. Se ainda não cruzou, prepare-se!

Confesso que, na minha experiência de ser humano, nunca me encontrei com a vida sob a forma de batidas do coração ou ondas cerebrais. A vida humana não se define biologicamente. Permanecemos humanos enquanto existir em nós a esperança da beleza e da alegria. Morta a possibilidade de sentir alegria ou gozar a beleza, o corpo se transforma numa casca de cigarra vazia.

A pior coisa nesta vida é a perda ou o luto. Jesus Cristo sabia disso e inúmeras vezes preparou os Seus discípulos para isso. E nós? Estamos preparando as pessoas que amamos para enfrentar as perdas?

Quando escreveu a Carta aos Filipenses, Paulo já estava velho e cansado. Contudo, enquanto ele tivesse o fôlego da vida, anunciaria o Evangelho a quem estivesse à sua volta. A questão disso tudo não é em relação ao que vai nos levar à morte, mas sim aquilo pelo qual vale a pena viver, que neste caso é Cristo. Ao examinarmos a nossa vida, poderemos constatar que estamos preparados emocional, física e psicologicamente para o lucro que nos leva à plenitude? Como está o nosso legado para o Reino de agora e do porvir? É certo que, se vemos agora sinais de morte à nossa frente, em breve veremos a eterna vida!



Como "o amor é forte como a morte" (Ct 8.6)", restamos amar até a morte, para que o viver possa ser lembrado como digno.

Rev. Israel A. Rocha

"Temam menos a morte e mais a vida insuficiente."

Bertolt Brecht, dramaturgo, poeta e encenador alemão (1898-1956)



A adoração reordena a nossa vida.

REFLEXÃO

Não existe cristianismo sem adoração

"Está chegando a hora, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. São esses os adoradores que o Pai procura" (João 4:23).

A adoração é da essência do cristianismo. Não pode haver cristianismo sem adoração. Por isso, um cristão não é alguém que adora; ele é um *adorador*. É um substantivo. Porém, que sentido faz eu me chamar de adorador quando pratico tão pouco? Seria como dizer que sou jogador de xadrez porque jogo uma vez por mês! A palavra é desvalorizada. Para merecer o substantivo "adorador", a adoração tem de ser algo mais central em minha vida.

Por que adorar é tão central na vida cristã? Deve ser em função do adorador. A adoração *fixa a atenção*; não só durante o momento da contemplação, mas o tempo todo. É como uma obsessão à qual a mente sempre vai voltar assim que estiver em repouso – como a agulha que sempre volta ao norte quando deixamos de agitar a bússola. Numa bússola quebrada, não só o norte, mas também o sul, o leste e o oeste ficam fora do lugar. Quando a bússola é conser-tada, tudo é restaurado. Da mesma maneira, quem não adora fica literalmente *desnorteado*. A adoração fixa o nosso norte; reordena a nossa vida. Na comunhão com o Pai, tudo é afetado. Não é uma atividade isolada do resto da vida, um passatempo para aqueles que se inclinam a isso. É uma atividade integrada à totalidade da vida, cujos efeitos são sentidos em cada canto da existência.

Ser realmente capaz de deixar de lado as minhas preocupações imediatas e adorar em silêncio diante de Deus é como ter um canto de águas tranquilas à margem de um rio com uma forte correnteza; uma parte da vida que se situa fora do fluxo da existência, fora do seu tumulto (mas não irrelevante a ele); um lugar ao qual retorno sempre, não importa o que esteja acontecendo; um lugar onde posso ser recriado. No resto da minha vida, carrego lembranças do passado e preocupações do futuro, estou no meio de resolver tal ou qual tarefa, tenho este ou aquele problema para enfrentar. Na adoração, porém, o presente é tudo; fico na presença de Deus e mais nada. Como adorador, fico diante de Deus como uma pessoa sem *futuro*.

E esse é o sentido da minha vida! É isso o que Deus deseja de mim acima de tudo e que deveria ser a minha maior ambição: adorar mais e mais, com cada vez mais singeleza. Mas isso representa uma morte para minhas outras ambições, todas as quais envolvem alguma realização diante das pessoas (até as ambições religiosas). Esse é um feito que as pessoas não veem. É "inútil", não pode ser traduzido em valor mensurável. Critérios utilitários nunca lhe podem ser aplicados. É uma agenda que permanece oculta.

Por isso, tem tão poucos adeptos.

Mas será que realmente permanece oculta? Às vezes, uma pessoa verdadeiramente espiritual vê além da máscara. Um colega da

época de faculdade, hoje pastor, escreveu recentemente: "Fiz um retiro de três dias com os franciscanos. Foi bom estar tranquilo e participar de sua vida de oração. Mas o momento mais doloroso e mais produtivo foi quando eu estava contando para um dos frades que o meu ministério estava indo bem. Aquele sábio frade me interrompeu e disse: 'Mas a sua vida de oração é um desastre, não é?'. E era mesmo! Mas eu não sabia que era tão evidente".



Por Paul Freston, sociólogo britânico naturalizado brasileiro, professor de sociologia e de religião e política.

"A verdadeira adoração acontece quando seu espírito responde a Deus, e não a alguma melodia musical."

Rick Warren, pastor batista e escritor estadunidense

Avisos



Colabore com a Campanha do Agasalho 2023

O Ministério de Ação Social continua promovendo a Campanha do Agasalho 2023. Traga à igreja para doação roupas, calçados e cobertores, que podem ser novos ou usados, desde que em boas condições de uso. Aqueça o inverno de quem mais precisa!



Inscriva-se na Conferência 2023 da nossa igreja

Na próxima sexta-feira, 22/9, até domingo, 24/9, nossa igreja vai realizar a **Conferência de Fortalecimento e Encorajamento Espiritual - De Dentro pra Fora**. O objetivo é abrir corações e mentes para a suficiência do Senhor Jesus em nossas vidas. Entre em contato com nossa irmã

Claudete Siqueira, pelo tel. (11) 99789-7034, e faça sua inscrição agora mesmo, pois as vagas são limitadas. O valor da inscrição individual é de apenas R\$ 37,00 pelos três dias de encontro.



Participe do Retiro de Casais, em novembro

Com o tema "Vivendo a Suficiência no Casamento", o Ministério de Casais da nossa igreja vai promover o Retiro de Casais de 2023, que se realizará entre os dias 24 e 26 de novembro, no Hotel-Fazenda Pirâmides, em Jarinu (SP), cidade na região de Atibaia, conhecida por seu clima, que foi classificado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como o segundo melhor do mundo. O preletor será o Pr.

Denílson Gomes da Silva, da Igreja Metodista em Santo Amaro, São Paulo (SP). O valor por casal é de R\$ 1.500, custo que pode ser parcelado até 15 de novembro. As inscrições devem ser feitas com Edu e Carol Silveira ou com Felipe e Carol Limone. Todos os casais da igreja estão convidados.

Aniversariantes da semana

- 17/9** Edward Luiz Pereira;
- 20/9** Tiago Lucio de Brito;
- 23/9** Miriam Aparecida Cardoso.



Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde e pela vida da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, da d. Dulcineia e do sr. Waldemar (pais do Emerson Oliveira), do Felipe (sobrinho da Roseli de Brito), da Gina, do Ivan (marido da Nara), do Joaquim, do Jorge (irmão da Eva), da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposo da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel), da Regina (sobrinha do sr. Manoel), da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), do Wilmer, do Wilson (cunhado da Maria José) e do Wilson (filho da d. Maria da Penha);
- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Israel, Tays e Lucas);



- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo Bispo Marcos Garcia, da nossa Região Eclesiástica.

Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Israel Rocha (pastor.israelrocha@yahoo.com.br) ou Benjamin Gonçalves (bensergon@gmail.com), editor deste boletim.

Atividades da semana

Alimentando Vidas:	Segunda-feira, às 19h30, quinzenalmente
Tarde de Oração:	Terça-feira, às 16h00
Culto de Intercessão e Libertação:	Sexta-feira, às 20h00
Reunião de Oração:	Domingo, às 8h00
Culto Matutino:	Domingo, às 9h00
Escola Dominical:	Domingo, às 10h00
Culto Solene:	Domingo, às 19h00

Próximos responsáveis pelo fechamento da igreja após o Culto Solene aos domingos

17/9/23	Matheus Castelo - Ministério de Consolidação
24/9/23	Emerson - Ministério de Administração
1º/10/23	Pastores Israel e Tays
8/10/23	Beatriz Bentley - Ministério Infantil
15/10/23	Eduardo e Carol - Ministério de Casais
22/10/23	Américo - Ministério de Louvor
29/10/23	Marilene - Ministério Interseção



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Israel Rocha Edição: Benjamin Gonçalves Projeto e produção gráfica: Américo Neto	Colaboradores: Pra. Tays Rocha, Pr. Lucas Gomes, Sem. Paulo Roberto Júnior, Flávia Gonçalves, Dilson Julio Silva e Andréa Paplovskis Coord. do Min. de Comunicação: Guto Bentley Cerqueira
---	---



R. Mestras Pias Fillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel: 3977-0571

Pastor: Israel Rocha
Pastora: Tays Rocha

I. Metodista em Santana de Parnaíba (Congregação)

Rua Canário, 41
Santana de Parnaíba - SP
Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.